



DIVULGAÇÃO



Que tal um LCD de 45" como este, do Ford SYNus?

Diversão sobre rodas

> Entretenimento a bordo irá muito além dos simples aparelhos de som

Desde que o rádio se tornou um equipamento comum nos automóveis, entre os anos 40 e 50, a música foi praticamente o único meio de entretenimento a bordo. Só a mídia mudava: da rádio AM para a FM, do toca-fitas de cartucho para o de cassete, do CD para os pen drives com arquivos em formato MP3.

Nos últimos anos, a (lenta) popularização dos aparelhos de DVD automotivos vem mudando isso, mas para as próximas décadas as inovações serão cada vez mais numerosas e rápidas.

No Brasil a chegada do sistema de transmissão de rádio via satélite vai aumentar as opções, mas são outros meios de comunicação que deverão redefinir o conceito de diversão a bordo.

“O habitáculo será como a sala



Inexistente aqui, o rádio via satélite deve se popularizar. Receptores de TV digital, como o da Sirius (acima), também farão parte do dia-a-dia

da casa. Terá televisão com sinal digital e poderá mandar mensagens e imprimir documentos”, diz Valdir de Souza, diretor-adjunto de Vendas e Marketing da Delphi na América do Sul.

A conectividade será tão poderosa que vai ser possível interagir com opções de entretenimento externas, prevê Ricardo Takahira, engenheiro da Magneti Marelli. “Se a pessoa estiver com fome, bastará dizer ao veículo, que listará todos os restaurantes existentes nas imediações. E o estabelecimento já estará preparado para atender o cliente quando ele chegar.”

Essa mesma facilidade poderá acontecer se o destino for uma sala de cinema. Nesse caso, o motorista poderá até comprar os bilhetes ainda no carro. (N.B.)